

A representação gráfica na revista Projeto & Design

Orientadora: Simone Helena Tanoue Vizioli; Aluna: Flávia Massaro Fonseca

Instituto de Arquitetura e Urbanismo – Universidade de São Paulo
Simonehtv@sc.usp.br/flavia.fonseca@usp.br

Objetivos

Esta pesquisa teve como objetivo ampliar os estudos sobre as diferentes maneiras de representação gráfica utilizadas nas publicações de obras arquitetônicas em mídias impressas especializadas, tendo sido selecionada a Revista Projeto & Design como estudo de caso. Com este estudo foi possível, por meio de bibliometria gráfica, verificar as contribuições das representações na compreensão e leitura dos projetos arquitetônicos, elencando-se e exemplificando-se as tipologias de imagens utilizadas nas últimas décadas.

Métodos/Procedimentos

Utilizou-se nesta pesquisa a metodologia adotada na linha de pesquisa do grupo N.elac, Núcleo de estudos de linguagem em Arquitetura e cidade. A pesquisa abrangeu um estudo teórico com ênfase sobre os temas: desenho, fotografia e modelos tridimensionais. Foi feito uma bibliometria adaptada ao estudo das representações gráficas publicadas em mídia periódica especializada, neste caso, uma amostra do acervo da revista Projeto & Design. Trabalhou-se com uma amostra de aproximadamente 10% das publicações a partir do ano de 1996 (ainda como revista “Projeto” na edição do mês de janeiro), até 2013, totalizando 29 revistas.

Resultados

Analisando o Gráfico Resumo (Fig. 1), com todas as edições coletadas, ou seja, um resumo para os valores obtidos dos últimos 18 anos, na Revista Projeto & Design, é possível observar quais são as tipologias que permanecem até hoje de forma mais expressiva, como meio de representação gráfica: a fotografia, com 58,5%, manteve uma presença praticamente constante ao longo das últimas décadas; entre os desenhos técnicos, destacam-se a planta, com 14,6% e o corte, com 7,1%.

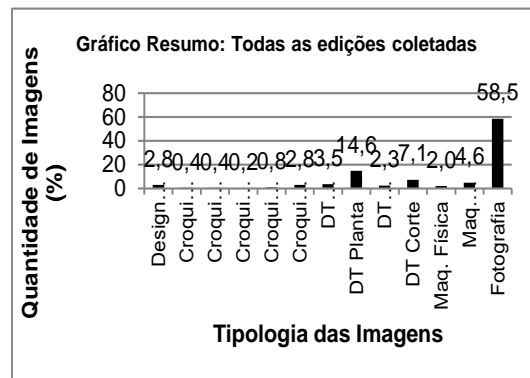


Figura 1: Gráfico Resumo

Conclusões

A análise bibliométrica da Revista Projeto & Design, torna possível a afirmação de que o surgimento das novas tecnologias computacionais faz com que a representação gráfica dos projetos arquitetônicos se altere gradativamente: há um aumento de imagens digitais nas publicações. Pode-se inferir que o uso de desenhos digitais não apenas comparece no momento da apresentação do projeto, mas durante todo o processo, uma vez que desenhar com auxílio do computador, é muito mais rápido e eficaz que os desenhos à mão, feitos com instrumentos. Porém, é importante destacar a sobrevivência das perspectivas feitas à mão livre, seja pelo seu traço mais humanizado, um gesto mais pessoal, seja pela presença do desenho, segundo Fialho (2002), na gênese da arquitetura.

Referências Bibliográficas

FIALHO, V. C. dos S. **Arquitetura, texto e imagem: a retórica da representação nos concursos de arquitetura**. São Paulo, 2007.